

ano VI - Edição Número 62

inter⁺ face

informação e espetáculos

Não nos cansemos de fazer o bem

Leia a mensagem do Papa Francisco
para a Quaresma na íntegra

IPMA: Oficinas
pedagógicas
pág. 3

Carnaval nas
Escolas
pág. 11

Celebrações da
Quaresma
pág. 13

inter FACE

Interface é o informativo oficial da Inspetoria Maria Auxiliadora, presença do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora no Nordeste.



Instituto Figlie di Maria Auxiliatrice

Salesiane di Don Bosco

**Inspetoria Maria Auxiliadora - BRE
Recife - Brasil**

expediente

Ir. Adriana Gomes

inspetora

Ir Dourivalda Bezerra

vice inspetora e secretária

Ir Maria da Paz Milanez

ecônoma

ficha técnica

diagramação

Flávio Medeiros

Ir. Maria Clara

projeto gráfico e capa

Flávio Medeiros

revisão

Ir Dourivalda Bezerra

equipe de comunicação

Ir. Claudiane Cavalcante

Flávio Medeiros

Ir Josefa Abigail

Ir Maria Clara

Ir Olívia Matas



**Envie sua notícia para o
Interface**

Escaneie o código ou acesse
interface.salesianasne.com.br



editorial

“Que o ódio dê lugar ao amor”

Queridas irmãs, formandas, Família Salesiana, educadores e jovens, Admiráveis são os passos dados por mensageiros que caminham anunciando a paz e a justiça. Neste tempo em que estamos acompanhando com preocupação, as crescentes tensões ameaçadoras da paz na Ucrânia, nos unimos como irmãos e irmãs em oração.

Em nossas preces rogamos que o ódio dê lugar ao amor; a vingança dê lugar ao perdão; a tristeza dê lugar à alegria e as guerras deem lugar à paz, fruto da pessoa que abre o coração para viver experiências humanizadoras, deixando de lado os próprios interesses e dando espaço à coragem de caminhar espalhando sementes de esperança e de justiça.

Como Instituto, nos unimos às Filhas de Maria Auxiliadora das Comunidades presentes em território ucraniano nas cidades de Lviv, Kiev e Odessa, que nos revelam testemunhos de grande fé e solidariedade. Por meio da proximidade ao grito do povo ucraniano, se tornam respostas às necessidades concretas de crianças adolescentes, jovens e adultos neste tempo de ameaças e guerras.

Fomos convidadas e convidados por nossa Madre Geral Chiara Cazzuola, a termos iniciativas concretas aos gritos pela paz, como forma de apoio às nossas Irmãs e ao povo ucraniano. Por meio da oração do Terço, coloquemos em intenção explícita o pedido pelo dom da paz e o empenho pessoal e comunitário para viver atitudes de benevolência, de tolerância e acolhimento recíproco.

Agradeçamos com nossas vidas ao Deus que caminha conosco e que nos fortalece em meio às alegrias e sofrimentos com o seu amor. Maria, a nossa Mãe e Mestra, nos abençoe com sua maternal proteção no hoje da nossa vida e história.

Ir. Adriana Gomes
inspetora



Esta notícia
está disponível
online

Escaneie o código
para acessar

Oficinas Pedagógicas

O Pátio: Comunidade educativa se reúne no Auxiliadora de Recife

por Dayse Pinto, equipe de comunicação IPMA

No último dia 19 de fevereiro o Auxiliadora – Recife realizou O PÁTIO, uma manhã de encontro família-escola, com atividades para pais e estudantes, tais como: oficinas pedagógicas, esportivas e culturais.

No início da manhã todos foram acolhidos no auditório da escola pela diretora, Ir Robelvânia Gomes e toda a equipe pedagógica/pastoral. O Coordenador da Pastoral, Alexandre Silva, conduziu o momento de oração e em seguida as crianças e jovens foram conduzidos à quadra com a equipe do DEMA (Departamento de Esportes e Artes Maria Auxiliadora), onde participaram de oficinas de jogos populares, música, treinamento funcional e esportes.

Os pais e responsáveis permaneceram no auditório e assistiram a uma apresentação da diretora, com informes gerais sobre a rotina escolar e comunicação escola-família. Em seguida foram conduzidos às salas de aula dos respectivos filhos (as) onde participaram de oficinas pedagógicas ministradas pelos professores, sob a supervisão das coordenações pedagógicas.

Nesta manhã, a escola estava repleta de estudantes, educadores e familiares, numa experiência de fortalecimento da parceria entre família e escola, um dos elementos mais importantes para o sucesso da educação, quando cumprem seus diferentes papéis em constante sintonia.

Nosso empenho será sempre para que sigamos a nossa missão JUNTOS e que alcancemos o pleno desenvolvimento das crianças e jovens a nós confiados.



esporte

DEMA Day: Start nas atividades esportivas do IPMA em 2022

por Dayse Pinto, de Recife/PE

Com o objetivo de divulgar e motivar os estudantes a participarem das diversas atividades esportivas do DEMA (Departamento de Esportes e Artes Maria Auxiliadora), o Colégio Auxiliadora de Recife promoveu o DEMA Day, que reuniu estudantes e pais e propôs desafios motores em diversas capacidades e habilidades físicas nas modalidades oferecidas no Colégio.

O DEMA Day aconteceu de 16 a 18 de fevereiro. Segundo a coordenadora Dayse Pinto, "Este evento propiciou, a todos os estudantes, vivências nas diversas modalidades e categorias, para que assim possam decidir em qual delas gostariam de participar".



Esta notícia está disponível online

Escaneie o código para acessar



terceirão

Conflitos entre Rússia e Ucrânia é tema de Aulão no Auxiliadora de Natal

por Francisco Santos, de Natal/RN

Na última quinta-feira, 3 de março foi realizado o primeiro Aulão interdisciplinar de 2022, com conteúdos de História e Geografia para os alunos da 3ª série do Ensino Médio.

Foram abordados os aspectos históricos e geopolíticos sobre o conflito Rússia X Ucrânia. Os Professores Davi Alves Cavalcanti Júnior, de História e João Carlos Cruz, de Geografia conduziram o Aulão discutindo e analisando todo o histórico do conflito e os reais motivos para o início e desenvolvimento daquilo que os especialistas estão chamando de Guerra da

Ucrânia.

Os alunos da 3ª série do Ensino Médio puderam participar do momento com perguntas relacionadas as temáticas que envolvia o tema do Aulão. Foram revisados vários temas que são recorrentes no Enem como Guerra Fria, Imperialismo, ONU OTAN e União Europeia. No final, os alunos ainda responderam um quiz sobre geopolítica.

O feedback dos alunos foi muito positivo, com certeza entenderam todo o desenrolar desse conflito atual.



Esta notícia está disponível online

Escaneie o código para acessar

aconteceu

Semana de Convivência Pedagógica no Juvenal

por Ir Maria Carmen, de Fortaleza/CE



Esta notícia está disponível online

Escaneie o código para acessar



Em preparação ao ano letivo, a Semana de Convivência Pedagógico-Pastoral em nossa escola, aconteceu no período de 10 a 14 de janeiro, com especialistas em temas educativos e pastorais, bem como os planejamentos e organizações do trabalho administrativo-pedagógico, com momentos de oração, partilha de ideias e troca de experiências de práticas educacionais enriquecedoras, tudo convergindo para o aprimoramento da missão de melhor formar o bom cristão e honesto cidadão.

Ir Solange Sanches – FMA, da Inspetoria Nossa Senhora Aparecida - SP, foi a assessora, que aprofundou o tema do CGXXIV "Com Maria ser comunidade educativa que gera vida", com a colaboração de Ir Elizangela dos Santos, de nossa Inspetoria, que ilustrou esse momento com dinâmicas.



aconteceu

"A alegria está de volta": Volta às aulas no IPMA

por Alexandre Silva, de Recife/PE



Esta notícia está disponível online

Escaneie o código para acessar

No dia 1º de fevereiro de 2022, a abertura oficial do ano letivo do Auxiliadora - Recife, momento esse tão esperado pelos nossos alunos, pais e professores, depois de dois anos praticamente com aulas remotas ou híbridas, onde apenas as telas eram os espaços de interação e meios de aprendizagem.

O momento de acolhida foi na capela do colégio, com animação e oração. Na ocasião, houve uma palavra de boas-vindas, com a

Diretora Ir Robelvânia Gomes e também a acolhida e apresentação da Ir Maria Janilda, que chegou para somar com as Irmãs do Auxiliadora. Em seguida foi feita uma apresentação da equipe pedagógica, dos professores e a acolhida dos nossos alunos novatos e veteranos. "Foi um momento esse de muita alegria para todos nós que fazemos o Auxiliadora. A alegria estava de volta!", disse o coordenador de Pastoral.



Esta notícia
está disponível
online

Escaneie o código
para acessar

saúde

INSA de Baturité recebe Secretaria Municipal de Saúde para formação

por Ir. Giselle Ferreira e Ir. Olívia Matas

Somos também responsáveis pela saúde dos outros!

Essa frase ressoou fortemente para os estudantes do Ensino Fundamental II, no último dia 23 de fevereiro, quando a Equipe da Secretaria Municipal da Saúde de Baturité esteve no Salão Dom Bosco abordando o tema da vacinação contra o COVID e ainda a Dengue, que sempre nos surpreende no início da estação chuvosa.

O Instituto Nossa Senhora Auxiliadora - Baturité, antenado com a realidade, convidou alguns profissionais de saúde para conversarem com seus estudantes. Tendo à frente a Enfermeira Liwana Yakima, a aluna em Técnico em Enfermagem, Gislene e o Agente da Fundação

Nacional de Saúde, Afonso realizaram um momento memorável, construindo um excelente ambiente para Educação em Saúde. Foi apresentado um vídeo mostrando a realidade da vacinação contra o COVID no município, bem como pessoas que necessitam, por conta do agravamento da doença, realizar a ventilação mecânica. Tudo bem debatido, esclarecido e explicado. Em seguida foi destacada a importância de continuarmos atentos com a Dengue em nossas casas. A diretora, Ir Júlia Maria, ratificou tudo que fora apresentado e agradeceu à equipe de saúde presente, enaltecendo seu trabalho em salvar vidas durante os momentos mais críticos da pandemia.



Penedo

Centro Juvenil recebe visita do Bispo diocesano

por Ir. Giselle Ferreira e Ir. Olívia Matas

No último dia 5 de fevereiro, a comunidade do Centro Juvenil Maria Auxiliadora recebeu a visita do bispo diocesano Dom Valdemir Ferreira. A chegada foi recepcionada pelos alunos da Orquestra Filarmônica Paola Pellanda. Houve um momento de convivência, sessão de fotos, partilhas de experiências sobre as paróquias e comunidades de sua área pastoral. A visita foi concluída com o almoço.



Esta notícia está disponível online

Escaneie o código para acessar



Penedo

Alunas do Centro Juvenil são destaque em abertura de Encontro de Desenvolvimento e Assistência Social

por Ir Vera Lúcia, de Penedo/AL

No último dia 24 de fevereiro, aconteceu no Theatro Sete de Setembro a realização do Projeto da Secretaria de Estado de Assistência e Desenvolvimento Social - "SEADES Com Você". O encontro Regional de Assistência e desenvolvimento Social reuniu representantes de sete prefeituras alagoanas, onde foi abordado temas sobre políticas públicas para a primeira infância e a pessoa idosa.

Para a abertura do evento, as alunas do Centro

Juvenil Maria Auxiliadora, Karina da Costa (14 anos) e a Luiza Manoella dos Santos (7 anos), fizeram uma apresentação de balé "O seu corpo é um tesourinho". Neste evento esteve presente a Superintendente de Avaliação e Gestão da Secretaria de Estado de Assistência e Desenvolvimento Social (SEADES), Daniela Gazzaneo, o Prefeito, Ronaldo Lopes, o secretário da saúde, Guilherme Lopes e o Secretário de Assistência Social, Rafael Ferreira.



Esta notícia está disponível online

Escaneie o código para acessar



juventude salesiana

Encontro com os Jovens da Comunidade de Vila Santa Catarina em Serra do Mel

por Emanuel Moreno dos Santos, da AJS Serra do Mel

O Conselho Local da Articulação da Juventude Salesiana da Serra do Mel/RN realizou um encontro com os Jovens da Vila Santa Catarina na tarde do dia 4 de fevereiro.

O encontro teve como objetivo a reativação

do Grupo de Jovens da Capela Santa Catarina de Alexandria, como também buscar aproximar os jovens da Espiritualidade Salesiana, tendo como tema a frase de nosso pai e mestre da juventude: "Nossa vida é um presente de Deus e o que fazemos dela é nosso presente a Ele".

O encontro contou com a participação dos jovens da AJS - Serra do Mel, com o apoio do Pároco Frei Diego, da Ordem dos Frades Capuchinhos, e das Irmãs Olívia Matas, Josefa Ferreira e Norma Lúcia.

É importante destacar que o encontro foi planejado pelos jovens do conselho da AJS e que primordialmente foi seguido de acordo com as normas sanitárias e de biossegurança estabelecidas pela Prefeitura Municipal, na utilização de máscaras e álcool em gel.



juventude salesiana

Missa da Juventude e despedida em Serra do Mel

por Wildiane Batista Xavier – Assessora da AJS Serra do Mel

No dia 5 de fevereiro foi realizada na Paroquia Nossa Senhora Aparecida, Vila Brasília-Serra do Mel /RN, a Missa da juventude, presidida pelo Frei Ademir Marques, da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos (OFMcap.) administrador paroquial. Contamos com a presença de vários jovens das pastorais e movimentos da paróquia e das comunidades.

A Celebração Eucarística teve início às 19 horas, com um tom especial, pois também foi a despedida do Frei Ademir. E em sua homilia ele destacou para a juventude "A importância de serem jovens ousados na fé, de não ter medo de levar o Evangelho com alegria".

Tivemos também um momento de Adoração ao Santíssimo Sacramento e ao término da celebração, a coordenadora da AJS Wanessa Evely Silva de Lima, em nome da juventude, leu uma mensagem de agradecimento ao Frei Ademir, pelo seu tempo prestado à paróquia e à juventude.



serra do mel

Comunidade comemora aniversário da Ir Josefa

Por, Ir Norma Lúcia Santos

No último dia 26 de fevereiro, a comunidade Maria Auxiliadora, Serra do Mel/ RN, celebrou com muita alegria o dom da vida de Ir Josefa Ferreira. A celebração foi realizada pela manhã, conduzida por Ir Olívia Matas, com o tema: "Vida dom de Deus", em agradecimento ao Senhor pela presença de Ir Josefa em nossa comunidade religiosa.



Esta notícia está disponível online

Escaneie o código para acessar



casa de formação

Comunidade da casa de formação faz um tour no Recife Antigo

por Beatriz de Melo Lopes, formanda

Na última sexta-feira de fevereiro, 25, a Casa de Formação das FMA (Filhas de Maria Auxiliadora) fez um tour no Recife Antigo.

Diversos lugares foram visitados e dentre eles a Embaixada dos Bonecos, onde as formandas e as formadoras Ir Antoniele Holanda, diretora da comunidade, e Ir Márcia Mucci, responsável pelo acompanhamento pastoral, tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a trajetória de criação desses bonecos tão tradicionais que são destaques nos carnavais de rua da cidade.

O Centro de Artesanato de Pernambuco também foi um dos pontos visitados, onde vários artistas expõem suas obras e as põem à venda, tais como imagens religiosas em madeira, tecidos, enfeites, vestuário, dentre outros.

A Igreja Madre de Deus, localizada no centro do Recife também foi visitada pela comunidade, que aproveitando o momento de descontração, fizeram uma pausa para a oração em agradecimento pelos momentos vivenciados naquela tarde.



Esta notícia está disponível online

Escaneie o código para acessar



carnaval 2022

Carnaval de Alegria, Segurança e respeito às regras de convivência

da Redação do Interface, com informações das obras Salesianas do Nordeste

Um Carnaval diverso, cheio de ritmos e brincadeiras está na alma do povo brasileiro. O Nordeste é destaque nesta festa. Normalmente recebemos milhares de turistas viver os carnavais tradicionais de Recife e Olinda, na Bahia e em outras capitais nordestinas.

Nas Obras Salesianas também não é diferente. As escolas organizam blocos e momentos para que os alunos e familiares possam participar das festividades. Em 2022, por causas das restrições da pandemia, as festividades do Carnaval não aconteceram, mas isso não acabou com a festa. As presenças realizaram as festividades com segurança e seguindo os protocolos de cada estado.

Auxiliadora Recife

Neste tempo de pandemia do COVID 19, como uma decisão de cuidado coletivo, o AUXILIADORA RECIFE não realizou o seu tradicional AUXIFOLIA, evento de grande participação dos estudantes e familiares. Contudo, sendo a escola um espaço de disseminação da cultura, os estudantes participaram ativamente do projeto CARNAVAL CULTURAL, com atividades de pesquisa, construção de adereços, vivência rítmica entre outras.

As crianças da Educação Infantil ao 2º ano pesquisaram, confeccionaram e apresentaram em um lindo desfile as alegorias e instrumentos musicais. Do 3º ano em diante os estudantes se detiveram em confecção de estandartes, sombrinhas de frevo e na vivência de ritmos e manifestações culturais do ciclo carnavalesco de Pernambuco, como o frevo e o maracatu rural. Ainda foi realizado pelo DEMA (Departamento de Esportes e Artes Maria Auxiliadora) o Fit Frevo, uma aula temática de FitDance para estudantes e familiares cuja motivação foi o frevo, ritmo que nasceu no carnaval pernambucano, sendo hoje patrimônio cultural imaterial da humanidade.





INSA Baturité

No dia 25 de fevereiro, o Instituto Nossa Senhora Auxiliadora realizou o "INSAFOLIA". Foi um dia marcado por muita alegria e protagonizado pelos alunos desde a Educação Infantil até o Fundamental II, com o acompanhamento das Coordenações Pedagógicas e Corpo Docente de cada segmento.

Na apresentação da Educação Infantil até os pais, caíram na folia. O Fundamental I não poderia fazer diferente, as turmas apresentaram suas coreografias em ritmo de axé e frevo. E, no fundamental II, cada turma apresentou uma coreografia seguida de desfiles de máscara, fantasias e também com a promoção de desfiles para a escolha de rei e rainha do carnaval do INSAFOLIA.



Auxiliadora de Natal

Como tradição durante os festejos carnavalescos, tivemos no Instituto Maria Auxiliadora de Natal, o CARNAIMA. Festa realizada no dia 25 de fevereiro, sob a organização da Equipe Gestora. A festa trouxe muita alegria para a comunidade educativa com o desfile dos blocos, as músicas, as danças.



**Esta notícia
está disponível
online**

Escaneie o código
para acessar

Casa de Formação em Recife

O feriadão de Carnaval foi prolongado e recheado de muitas brincadeiras. No sábado, durante à tarde, foi o momento de confraternização na piscina do Instituto Santa Maria Mazzarello, onde a comunidade da Casa de Formação reuniu-se para um relaxante e divertido banho de piscina. No domingo à noite foi dia do carnaval "oficial", repleto de muita dança e brincadeiras, uma gincana organizada pelas formandas contou com cinco provas competitivas e interativas, levando todas a muitos risos. Encerramos o período festivo na segunda-feira participando de um momento recreativo, juntamente com as Irmãs idosas da Residência Madre Rosetta, muita dança, alegria e empolgação foram os ingredientes que não faltaram durante esse momento de descontração e muita folia.

Retiro de Carnaval, na Fazenda Esperança em Serra do Mel/RN

Durante os dias 26, 27, 28 de fevereiro a 1º de março, a Fazenda da Esperança Dom Bosco da Serra do Mel/ RN, realizou o retiro de carnaval com os acolhidos da Fazenda, tendo por tema: "Enraizado na Esperança". No primeiro dia, o retiro teve início às 9 horas, assessorado por Ir Norma Lúcia e Ir Olívia Matas. Foram realizados momentos de oração, reflexão do tema e do Evangelho de Mc 4, 1-9, a parábola do semeador, com dinâmicas e a partilha dos grupos que foram organizados com os participantes do retiro. O objetivo foi fortalecer a esperança na caminhada de vida de cada acolhido. Finalizamos o dia, com a Adoração ao Santíssimo Sacramento.



foto: Vatican Media

quaresma

Começou a Quaresma: Cinzas, jejum e oração

com informações do Vatican News e Comunidades

A Quaresma 2022 traz consigo um desafio para cada fiel católico, para cada pessoa de boa vontade: o combate espiritual com as armas do Espírito: oração, jejum e esmola; neste ano, unidos espiritualmente com o povo que sofre a tragédia da guerra.

Iniciamos a Quaresma 2022 com a Quarta-feira de Cinzas e, neste dia, a Igreja nos chama, como todos os anos, a vivermos um dia penitencial de jejum e abstinência de carne. Neste ano 2022, o Santo Padre Francisco acrescentou a este dia anual de jejum e abstinência uma intenção: nossos sacrifícios desta Quarta-feira de Cinzas sejam na intenção pela Paz diante de tantos conflitos armados, e, mais precisamente, pelo fim do combate bélico da Rússia na Ucrânia. Eis o apelo do Santo Padre:

“E agora gostaria de apelar a todos, crentes e não-crentes. Jesus ensinou-nos que à diabólica insensatez da violência se responde

com as armas de Deus, com a oração e o jejum. Convido todos a fazer no próximo dia 2 de março, quarta-feira de Cinzas, um Dia de jejum pela paz. Encorajo de modo especial os crentes a fim de que naquele dia se dediquem intensamente à oração e ao jejum. Que a Rainha da paz preserve o mundo da loucura da guerra” (Audiência, 23/2/2022).

O Papa Pio XII, em discurso de 13/6/1943, recordava: “Não é na revolução que reside a salvação e a justiça, mas sim na evolução bem orientada. A violência só e sempre destrói, nada constrói; só excita paixões, nunca as aplaca; só acumula ódio e ruínas e não a fraternidade e a reconciliação. A revolução sempre precipitou homens e partidos na dura necessidade de terem que reconstruir lentamente, após dolorosos transe, por sobre os escombros da discórdia”.

A oração coleta da Missa desta Quarta-feira de Cinzas pede a Deus que conceda ao



**Esta notícia
está disponível
no site do
vaticano**

Escaneie o código
para acessar

povo cristão, especialmente os fiéis católicos, iniciar o caminho quaresmal com um dia de jejum para que possa enfrentar com força “o combate contra o espírito do mal”. Claramente, o espírito do mal leva o coração do homem à tantas guerras, especialmente quando se quer que nossas vontades desordenadas imperem sobre a vida dos demais e nos conduzam por caminhos de morte, pessoal e comunitária.

Nesse combate espiritual que o nosso século trava, há tantas guerras fratricidas para as quais os homens são levados por tantas ideologias tanto políticas como outras que atentam contra a natureza humana. O jejum anual da Quarta-feira de Cinzas, somado àquele da Sexta-feira da Paixão, não são senão um convite a depormos as armas da nossa resistência interior à ação e ordem dada por de Deus, pois onde vencem nossos instintos vence junto o inimigo de Deus. Porém, quando o ser humano combate o bom combate da fé, com a poderosa arma do jejum dizendo não à saciedade dos seus prazeres e instintos, vence o Amor de Deus.

O profeta Joel faz um apelo ao seu povo em nome de Deus: “Agora, diz o Senhor, voltaí para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos”. Numa sociedade em que impera a lei da consciência individual há muitas mentes adormecidas e relaxadas, que não

confiam e nem mais praticam os exercícios espirituais da Quaresma, pois cada um arroga-se dono de si, sem se dar conta do mal que aflige os demais. O jejum, em verdade é arma espiritual para aplacar as paixões desordenadas e levar cada fiel à comunhão com os seus irmãos.

A Quaresma 2022 traz consigo um desafio para cada fiel católico, para cada pessoa de boa vontade: o combate espiritual com as armas do Espírito: oração, jejum e esmola; neste ano, unidos espiritualmente com o povo que sofre a tragédia da guerra. Nossa Quaresma seja uma oferta a Deus de nossas penitências para o bem de outros e não para uma autossatisfação, como dizia Bento XVI: “há necessidade de propor e promover uma pedagogia da paz. Esta requer uma vida interior rica, referências morais claras e válidas, atitudes e estilos de vida adequados (...). É um trabalho lento, porque supõe uma evolução espiritual, uma educação para os valores mais altos, uma visão nova da história humana. É preciso renunciar à paz falsa, que prometem os ídolos deste mundo, e aos perigos que a acompanham; refiro-me à paz que torna as consciências cada vez mais insensíveis, que leva a fechar-se em si mesmo, a uma existência atrofiada vivida na indiferença. Ao contrário, a pedagogia da paz implica serviço, compaixão, solidariedade, coragem e perseverança” (Mensagem, 1/1/2013).

O pedido do Papa e a Ação Salesiana

“A paz de todos está ameaçada” nos alerta o Papa Francisco e não podemos ser indiferentes, achando que a situação não nos afeta. Por isso o Papa nos convidou a fazer um DIA DE ORAÇÃO E JEJUM PELA PAZ NA UCRÂNIA no dia 02 de março – Quarta-feira de cinzas.



Reveja o vídeo no Youtube

Escaneie o código para acessar

Casa de Formação, Recife

Na quarta-feira de Cinzas o retiro espiritual foi realizado, acolhendo também a proposta do Papa Francisco, que o dia 2 de março deveria ser dedicado à oração e jejum pela paz mundial, tendo em vista o atual momento de guerra que estamos acompanhando pela mídia. Pensando nesta realidade foi realizada também uma vigília com Adoração ao Santíssimo Sacramento durante toda a madrugada, tendo seu início às 00:00h e término às 06:00h da manhã de quarta-feira. Houve também a participação de toda a comunidade na Missa de imposição das cinzas ocorrida na Paróquia de Nossa Senhora do Rosário e logo após o café da manhã o retiro, propondo momentos de oração, silêncio. O recolhimento foi proposto e seguido por todas. A recitação do rosário também foi concluída, sendo dividido em quatro momentos: primeiro (mistérios gozosos)



durante o momento da vigília, o segundo (mistérios luminosos) na capela em comunidade, o terceiro (mistérios dolorosos) durante o período da tarde também em comunidade na capela interna da Casa e o último (mistérios gloriosos) foi individual. Também durante à tarde foi realizado o Terço jovem, onde vinte jovens recitaram por telefone uma dezena, contemplando

assim os vinte mistérios, o objetivo era criar uma corrente de oração pela paz envolvendo os jovens. Após o início do Terço jovem, houve um momento de partilha sobre a Campanha da Fraternidade - 2022 em comunidade. Formandas e formadoras expuseram suas ideias e conclusões sobre diversos tópicos desse belíssimo projeto que não se limita apenas a uma região, mas atinge o mundo inteiro.



Juazeiro, Bahia

Ao meio-dia da quarta-feira de cinzas as Irmãs da Comunidade Residência Dom Bosco em Juazeiro/BA participaram de um momento de oração pela paz no mundo, sobretudo pelo povo da Ucrânia. A Convite do Papa Francisco e motivados por Dom Carlos Alberto Breis, Bispo da diocese de Juazeiro, os sacerdotes, as comunidades religiosas, leigos e leigas reuniram-se na Praça José Inácio da Silva, conhecida como Praça da Misericórdia, para a récita do Terço. Pedindo a intercessão de Nossa Senhora, Rainha da Paz o povo clamou para que a loucura da guerra seja salva.



**Esta notícia
está disponível
online**
Escaneie o código
para acessar

Cinzas

Imposição das Cinzas e Abertura da CF em Natal

por Ademacy Souza, de Natal

No dia 04 de março, sexta feira após as cinzas, tivemos na capela do Instituto Maria Auxiliadora - Natal a abertura da Campanha da Fraternidade 2022 com o tema: FRATERNIDADE E EDUCAÇÃO e o Lema para este ano: "Fala com sabedoria, ensina com amor" (cf. Pr 31,26). Com essa campanha, a Igreja tem por objetivo geral: "Promover diálogos a partir da realidade educativa do Brasil, à luz da fé cristão, propondo caminhos em favor do humanismo integral e solidário" (cf. Texto-base CF 2022, p.19).

Na oportunidade aconteceu a imposição das cinzas para todos os nossos alunos na celebração conduzida pela pastoral com a presença da Ir Helena Loiola. Em momentos diferentes, podemos vivenciar ainda o início da Quaresma com as cinzas, que nos lembram que somos pó. Aproveitemos este tempo favorável para nossa adesão e conversão pessoal ao projeto de Jesus a fim de nos prepararmos para a Páscoa que se aproxima.



**Esta notícia
está disponível
online**

Escaneie o código
para acessar

Um histórico da CF

A campanha da fraternidade é tradicionalmente realizada pela Igreja Católica em parceria com instituições cristãs desde 1960. O texto-base da iniciativa é escrito por membros do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (Conic) e passa pelo aval da direção-geral da CNBB. O lançamento do tema ocorre sempre na Quarta-feira de Cinzas, quando tem início a Quaresma, período de 40 dias que antecede a Páscoa.



**Saiba mais
sobre a CF**

Escaneie o código
para acessar

espiritualidade

CF2022 e Via Sacra na formação dos Colaboradores da Casa Inspetorial

por Flávio Medeiros, do Âmbito da Comunicação

No último dia 17 de março, Irmãs Salesianas e os colaboradores da Casa Inspetorial participaram de uma formação sobre a Campanha da Fraternidade e Celebraram a Via Sacra.

Na Formação, a Irmã Claudiane, coordenadora da Pastoral Juvenil Inspetorial propôs um momento de reflexão sobre a Campanha da Fraternidade 2022 que, este ano, tem como tema Fraternidade e Educação e o lema "Fala com sabedoria, ensina com amor." (cf. Pr 31, 26), apresentou os principais pontos da CF2022, que quer promover diálogos a partir da realidade educativa do Brasil, à luz da fé cristã, propondo caminhos em favor do humanismo integral e solidário na educação. A Irmã também fez um panorama das diversas realidades brasileiras no que se diz respeito à educação.

Em seguida o grupo celebrou a via sacra nos ambientes da casa inspetorial. Para Maria José, responsável pelo arquivo da inspetoria, "o momento foi rico e bem reflexivo, e nos ajudou, de forma bem simples a vivenciar os últimos momentos de Jesus antes da Páscoa", disse. "Com exemplos práticos do nosso dia a dia, nos ajudou a refletir o quanto é importante ter empatia e amor ao próximo", completou. A via sacra foi refletida a partir das Obras de Misericórdia, e fazia comparações da vida e caminhada de Jesus com a nossa vivência diária. Jaqueline Souza, coordenadora do contas a receber, refletiu sobre os sentimentos que lhe vieram à mente durante as reflexões do texto, "a décima estação falou sobre o bom ladrão, isso me fez lembrar o quanto diariamente a gente deixa que outras pessoas nos roubem a paz, a paciência, alegria... Não podemos nos permitir a isso, se Deus é a nossa alegria".

Irmã Natália Gomes, coordenadora do Centro de Serviço Compartilhado (CSC), falou sobre a importância dos momentos vivenciados. "Estamos vivendo um forte tempo de espiritualidade dentro da Igreja que é a Quaresma. Por isso, é tão significativo o conhecimento e aprofundamento da Campanha da Fraternidade e a experiência da Via Sacra. Ambas nos ajudam a meditar o caminho de Jesus e o modo como fazer de nossa existência uma oferta, um dom em favor dos outros, especialmente os mais vulneráveis da sociedade", concluiu.

O grupo refletiu as reflexões da mesma da Via Sacra que o Papa Francisco vivenciou com os jovens, durante a JMJ Cracóvia.

Nota: As reflexões da Via Sacra estão disponíveis nesta edição do Interface.



VIA CRÚCIS – Obras de Misericórdia (JMJ Cracóvia)

Na mensagem para a Jornada Mundial da Juventude, no Ano da Misericórdia, em Cracóvia, o Santo Padre escreveu: “Este é o tempo para a Igreja reencontrar o sentido da missão que o Senhor lhe confiou no dia de Páscoa: ser instrumento da misericórdia do Pai”. Enquanto esperamos o Tríduo Pascal, vamos olhar para o rosto misericordioso do Pai, para nosso Senhor, Jesus Cristo, e vamos tentar descobrir de modo novo o que significa ser Seu discípulo.

ESTAÇÃO I: JESUS É CONDENADO À MORTE

“Pilatos então lhe disse: Tu não me respondes? Não sabes que tenho poder para te soltar e para te crucificar? Respondeu Jesus: Não terias poder algum sobre mim, se de cima não te fora dado. Por isso, quem me entregou a ti tem pecado maior. Desde então Pilatos procurava soltá-lo. Mas os judeus gritavam: Se o soltares, não és amigo do imperador, porque todo o que se faz rei se declara contra o imperador.” (João 19, 10 – 12)

Você se lembra de como Jesus defendeu a mulher que seria apedrejada? Nenhum dos agressores estava sem pecado, nenhum deles atirou uma pedra. Jesus defendeu-a, salvou sua vida. E você, o quanto valoriza a sua vida? Em geral, com que frequência você sente que está vivo? Sabe com certeza que Deus o ama e quer para você abundância de dons e quer ajudá-lo a ser criativo e cheio de paixão! Ele não permanece somente em sua

defesa. Ele nunca irá condená-lo à morte. Ele irá salvá-lo, defendê-lo e animá-lo.

Seja como Jesus: salve vidas – a sua e a dos outros.

ESTAÇÃO II: JESUS CARREGA A CRUZ ÀS COSTAS

“Mas eles clamavam: Fora com ele! Fora com ele! Crucifica-o! Pilatos perguntou-lhes: Hei de crucificar o vosso rei? Os sumos sacerdotes responderam: Não temos outro rei senão César! Entregou-o então a eles para que fosse crucificado. Levaram então consigo Jesus. Ele próprio carregava a sua cruz para fora da cidade, em direção ao lugar chamado Calvário, em hebraico Gólgota.” (João 19, 15 – 17)

É possível que a cruz não tivesse existido? A salvação teria podido realizar-se de uma maneira menos cruel? Se Deus o elegeu assim, este sofrimento foi necessário. Lembra-se de como Ele disse que o aluno não está acima do mestre? Como disse que é suficiente que o servo seja como o seu senhor? Seu dever também é carregar sua cruz - pecados, fraquezas e limitações. Mas isto não é sem propósito - você mesmo sabe que este é o caminho para o desenvolvimento espiritual que o leva à ressurreição.

Seja como Jesus: beije a sua cruz e confie a si mesmo ao Pai.

ESTAÇÃO III: JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

“Que é mais fácil dizer ao paralítico: Os pecados te são perdoados, ou dizer: Levanta-te, toma o teu leito e anda? Ora, para que conheçais o poder concedido ao Filho do homem sobre a terra (disse ao paralítico), eu te ordeno: levanta-te, toma o teu leito e vai para casa.” (Marcos 2, 9 – 12a)

Às vezes você sente que algo o paralisa? O medo, as preocupações ou talvez a vergonha? Não é fácil crer que Deus pode mudar isso em um momento, mandar que isto desapareça. Nos momentos de dúvidas pense nos milagres do Evangelho que acontecem ainda hoje. E quando já crer, peça a ajuda de Deus e levante-se. Ele não quer que você fique prostrado. Ele preocupa-se com você.

Seja como Jesus: Não desista, apesar das adversidades.

ESTAÇÃO IV: JESUS ENCONTRA SUA MÃE

“Quando Jesus viu sua mãe e perto dela o discípulo que amava, disse à sua mãe: Mulher, eis aí teu filho. Depois disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E dessa hora em diante o discípulo a levou para a sua casa.” (João 19, 26 – 27)

Existem pessoas na sua vida que fariam qualquer coisa por você? Cuide delas, porque talvez um dia elas salvarão sua vida. A relação entre Jesus e Maria era excepcional. Ela sempre tentava estar perto de Jesus, mas naquele momento ela não pôde ajudá-lo. No entanto, apesar do fato de presenciar o sofrimento de seu filho tenha a machucado terrivelmente, ela acompanhou o seu Filho até o fim. Com certeza os olhares de ambos tentaram encontrar-se e consolar-se respectivamente. Jesus pensou nela até o fim. Desde aquele momento, Maria cuida de todos os discípulos de seu Filho.

Seja como Jesus: Ame a Mãe dele.

ESTAÇÃO V: SIMÃO CIRINEU AJUDA A JESUS

“Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos peregrino e te acolhemos, nu e te vestimos? Quando foi que te vimos enfermo ou na prisão e te fomos visitar? Responderá o Rei: - Em verdade eu vos declaro: todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes.” (Mateus 25, 37b – 40)

Simão não queria ajudar Jesus. O Evangelho diz que foram os soldados quem o fizeram carregar a cruz. E você, teria ajudado? Como age nas situações similares? A Bíblia incentiva a carregar o fardo do próximo. Isto não

significa que somente você deva carregar o fardo do seu irmão; às vezes tem de permitir que o seu próximo o ajude. E isso é ainda mais difícil. Lembre-se que não está obrigado a sempre conseguir fazer tudo. Às vezes você é o mais pequeno.

Seja como Jesus: Quando perceber que as coisas são muito difíceis para você, aceite-as com gratidão.

ESTAÇÃO VI: VERÔNICA LIMPA O ROSTO DE JESUS

“Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e conduziu-os à parte a uma alta montanha. Lá se transfigurou na presença deles: seu rosto brilhou como o sol, suas vestes tornaram-se resplandecentes de brancura. E eis que apareceram Moisés e Elias conversando com ele.” (Mateus 17, 1 – 3)

Deus tem uma boa opinião sobre você. Apesar de saber tudo sobre você, Ele o ama sem limites. Para Ele, você é único, lindo. Não pense mal de você. Jesus disse que devíamos ser misericordiosos como o Pai. Tente ser misericordioso consigo mesmo. Não precisa ser perfeito, seja quem é de verdade. Se você permitir a Deus conduzi-lo, será surpreendido pelo quanto Sua graça irá transformá-lo.

Seja como Jesus: Permita que seu rosto seja limpo da sujeira para que brilhe.

ESTAÇÃO VII: JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

“Partindo dali, Jesus viu um homem chamado Mateus, que estava sentado no posto do pagamento das taxas. Disse-lhe: Segue-me. O homem levantou-se e o seguiu. Como Jesus estivesse à mesa na casa desse homem, numerosos publicanos e pecadores vieram e sentaram-se com ele e seus discípulos.” (Mateus 9, 9-10)

Cada pessoa, por pior que seja, deseja a felicidade, o amor, a compaixão. Você se lembra de como Jesus disse que aquele que recebe mais, ama mais? Às vezes é mais fácil crer se não há nada a perder. Não acredite que nada possa ser feito, que não há volta ou que não vale a pena. Não fique preso em uma grande jaula aberta. Deus não abandona ninguém. Ele deu-nos liberdade.

Seja como Jesus: Ajude às pessoas que pensam que não há saída a levantar-se e seguir Jesus.

ESTAÇÃO VIII: JESUS ENCONTRA AS MULHERES DE JERUSALÉM

“Seguia-o uma grande multidão de povo e de mulheres, que batiam no peito e o lamentavam. Voltando-se para elas, Jesus disse: Filhas de Jerusalém, não choreis sobre mim, mas chorai sobre vós mesmas e sobre vossos filhos. Porque virão dias em que se dirá: Felizes as

estéreis, os ventres que não geraram e os peitos que não amamentaram! Então dirão aos montes: Cai sobre nós! E aos outeiros: Cobri-nos!” (Lucas 23, 27 – 31)

Não somente elas choraram. Aí havia também Maria, outras mulheres, amigos. Talvez houvesse também outra mulher, a mulher que uma vez lavou-lhe os pés com suas lágrimas, secou-os com os cabelos, beijou-os e ungiu-os. Foi a Sua bondade e pureza que comovias? Ele mesmo foi comovido algumas vezes pela miséria humana, humildade e fé. Os sentimentos expressam-nos. Eles ensinam algo a nós, então não vamos esconder nenhuma alegria, tristeza, sorriso ou lágrimas.

Seja como Jesus: Permita-se à comoção. Console os que choram.

ESTAÇÃO IX: JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

“Perguntou-lhe pela terceira vez: Simão, filho de João, amas-me? Pedro entristeceu-se porque lhe perguntou pela terceira vez: Amas-me?, e respondeu-lhe: Senhor, sabes tudo, tu sabes que te amo. Disse-lhe Jesus: Apascenta as minhas ovelhas. Em verdade, em verdade te digo: quando eras mais moço, cingias-te e andavas aonde querias. Mas, quando fores velho, estenderás as tuas mãos, e outro te cingirá e te levará para onde não queres. Por estas palavras, ele indicava o gênero de morte com que havia de glorificar a Deus. E depois de assim ter falado, acrescentou: Segue-me!” (João 21, 17 – 19)

Você se lembra de como depois da Ressurreição, Jesus apareceu aos discípulos apesar das portas estarem fechadas? Este é o privilégio do discípulo: o Senhor vai procurá-lo, virá mesmo sabendo que você tem medo, que perdeu a fé ou que o traiu. As portas fechadas não são obstáculos, o coração fechado, sim. Não feche o coração. Mesmo que você se afaste Dele, se esconda ou realmente caia, Seu amor o encontrará. Porque o amor suporta tudo.

Seja como Jesus: Que o Seu amor sempre o impulse a seguir adiante.

ESTAÇÃO X: JESUS É DESPOJADO DE SUAS VESTES

“Levantou-se, pois, e foi ter com seu pai. Estava ainda longe, quando seu pai o viu e, movido de compaixão, correu-lhe ao encontro, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou. O filho lhe disse, então: Meu pai, pequei contra o céu e contra ti; já não sou digno de ser chamado teu filho. Mas o pai falou aos servos: Trazei-me depressa a melhor veste e vesti-lha, e ponde-lhe um anel no dedo e calçado nos pés.” (Lucas 15, 20 – 22)

O pior ladrão não é aquele que rouba as suas coisas,

mas aquele que rouba o seu tempo, seus sonhos e a sua felicidade. É satanás quem procura roubar-lhe a esperança para que deixe de crer que como um filho de Deus tem direito à herança, à liberdade e à felicidade eterna. Deus não aponta os nossos pecados. Ele somente preocupa-se quando não voltamos para Ele por muito tempo.

Seja como Jesus: Haja o que houver, lembre-se sempre da sua dignidade como um filho de Deus.

ESTAÇÃO XI: JESUS É PREGADO NA CRUZ

“A multidão conservava-se lá e observava. Os príncipes dos sacerdotes escarneciam de Jesus, dizendo: Salvou a outros, que se salve a si próprio, se é o Cristo, o escolhido de Deus! Do mesmo modo zombavam dele os soldados. Aproximavam-se dele, ofereciam-lhe vinagre e diziam: Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo. Por cima de sua cabeça pendia esta inscrição: Este é o rei dos judeus.” (Lucas 23, 35 – 38)

Jesus foi ameaçado de morte muitas vezes, e as pessoas procuravam capturá-lo. No entanto, Jesus sempre livrava-se do perigo. Você se lembra de como eles o conduziram à beira de um penhasco para matá-lo? Ele caminhou entre eles e foi embora. O que aconteceu realmente? Talvez estas pessoas não estivessem em condições de suportar ou compreender como Ele, apesar de tudo, olha para elas? Seus olhos cheios de amor puderam fazer os agressores desistir. Ao final, Jesus morreu, mas ninguém tirou-lhe a vida, ele a ofereceu por si mesmo. Talvez aqueles que pregaram-lhe na cruz evitaram o Seu olhar?

Seja como Jesus: Vença com o amor

ESTAÇÃO XII: JESUS MORRE NA CRUZ

“Era quase à hora sexta e em toda a terra houve trevas até a hora nona. Escureceu-se o sol e o véu do templo rasgou-se pelo meio. Jesus deu então um grande brado e disse: Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito. E, dizendo isso, expirou.” (Lucas 23, 44 – 46)

Quando chega a morte, o homem é como uma criança: não pode defender-se, nem lutar. Provavelmente não podemos compreender o que aconteceu em Gólgota. Você se lembra da parábola da pérola? Jesus disse que o Reino de Deus é como um comerciante que procurava uma linda pérola e que, quando ao fim encontrou-a, vendeu tudo o que tinha e comprou-a. Você é esta pérola. Cada homem por quem Jesus morreu é uma pérola valiosa, tão valiosa que Jesus decidiu dar tudo por ela. Tudo, você compreende? Por isso, não deprecie a si mesmo. Você foi comprado por um preço elevado.

Seja como Jesus: Dê vida aos outros.

ESTAÇÃO XIII: JESUS É DESCIDO DA CRUZ

“Depois disso, José de Arimatéia, que era discípulo de Jesus, mas ocultamente, por medo dos judeus, rogou a Pilatos a autorização para tirar o corpo de Jesus. Pilatos permitiu. Foi, pois, e tirou o corpo de Jesus. Acompanhou-o Nicodemos (aquele que anteriormente fora de noite ter com Jesus), levando umas cem libras de uma mistura de mirra e aloés. Tomaram o corpo de Jesus e envolveram-no em panos com os aromas, como os judeus costumam sepultar.” (João 19, 38 – 40)

O amigo é uma pessoa que está perto de você mesmo nos piores momentos. É uma pessoa que cuida de você quando você já não tem força para nada. Jesus tinha muitos amigos e cuidava das relações com eles. José de Arimatéia e Nicodemos foram-lhe fiéis ainda depois da morte de Jesus e ocuparam-se de seu corpo com respeito e amor. Você também pode experimentar a alegria de ter amigos. Peça a Deus este lindo dom.

Seja como Jesus: Ofereça a sua vida aos seus amigos e confie a si mesmo a eles.

ESTAÇÃO XIV: JESUS É SEPULTADO

“No lugar em que ele foi crucificado havia um jardim, e no jardim um sepulcro novo, em que ninguém ainda fora depositado. Foi ali que depositaram Jesus por causa da Preparação dos judeus e da proximidade do túmulo.” (João 19, 41 – 42)

Jesus morreu, mas se foi apenas por um momento. Enquanto seus amigos sepultavam seu corpo, Ele criava o mundo de novo. Ninguém sabia o que estava acontecendo, havia silêncio. Mas as horas da morte já tinham sido contadas e a manhã da ressurreição aproximava-se. A melhor receita para viver eternamente é estar perto da Fonte da Vida, ser amigo de Jesus e não abandoná-lo.

Seja como Jesus: Confie no Pai, em Deus, que vive pelos séculos dos séculos.

ESTAÇÃO XV: RESSURREIÇÃO DE JESUS

“No domingo bem cedo, as mulheres foram ao túmulo, levando os perfumes que haviam preparado. Elas viram que a pedra tinha sido tirada da entrada do túmulo. Porém, quando entraram, não acharam o corpo do Senhor Jesus. De repente, apareceram diante delas dois homens vestidos com roupas muito brilhantes. Então os homens disseram a elas: — Por que é que vocês estão procurando entre os mortos quem está vivo? Ele não está aqui, mas foi ressuscitado. E as mulheres lembraram das palavras dele e, quando voltaram do túmulo, contaram tudo isso aos onze apóstolos e a todos os outros.”

As mulheres viveram uma experiência incrível: estavam tristes, sofridas... A morte de Jesus mexeu com sua fé e suas convicções, mas elas tiveram a coragem de ir ao sepulcro, enfrentaram seus medos, inseguranças... e foram as primeiras testemunhas do ressuscitado. Levaram perfumes para ungir o corpo de Jesus, entretanto saíram de lá exalando o perfume da ressurreição, vida nova. Diante dos sofrimentos, angústias, preocupações e perdas na vida, como lidamos com tudo isso?

A fé em Jesus nos mostra que a vida vence a morte, a dor e o sofrimento não tem a última palavra, mas o amor e a esperança tudo transforma.

Observe-o, siga-o, seja como Jesus.

+++

No caminho de preparação para a Páscoa, estamos aprendendo o amor e a misericórdia do próprio Jesus. Mesmo carregando a cruz e morrendo, Ele demonstrou misericórdia: Ele consolou os aflitos e os presos, suportou a dor pacientemente e perdoou as injúrias, dizendo: Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem”. Os alunos seguem os passos do mestre. Eles o observam. Fazem perguntas. E então, olham para Ele.



**Este texto
está disponível
online**

Escaneie o código
para acessar



Igreja

Mensagem do Papa Francisco para a Quaresma 2022



Esta mensagem
está disponível
online

Escaneie o código
para acessar

**«Não nos cansemos de fazer o bem;
porque, a seu tempo colheremos, se não tivermos esmorecido.
Portanto, enquanto temos tempo, pratiquemos o bem para com
todos» (Gal 6, 9-10a)**

Queridos irmãos e irmãs!

A Quaresma é um tempo favorável de renovação pessoal e comunitária que nos conduz à Páscoa de Jesus Cristo morto e ressuscitado. Aproveitemos o caminho quaresmal de 2022 para refletir sobre a exortação de São Paulo aos Gálatas: «Não nos cansemos de fazer o bem; porque, a seu tempo colheremos, se não tivermos esmorecido. Portanto, enquanto temos tempo (kairós), pratiquemos o bem para com todos» (Gal 6, 9-10a).

1. Sementeira e colheita

Neste trecho, o Apóstolo evoca a sementeira e a colheita, uma imagem que Jesus muito prezava (cf. Mt

13). São Paulo fala-nos dum kairós: um tempo propício para semear o bem tendo em vista uma colheita. Qual poderá ser para nós este tempo favorável? Certamente é a Quaresma, mas é-o também a nossa inteira existência terrena, de que a Quaresma constitui de certa forma uma imagem [1]. Muitas vezes, na nossa vida, prevalecem a ganância e a soberba, o anseio de possuir, acumular e consumir, como se vê no homem insensato da parábola evangélica, que considerava assegurada e feliz a sua vida pela grande colheita acumulada nos seus celeiros (cf. Lc 12, 16-21). A Quaresma convida-nos à conversão, a mudar mentalidade, de tal modo que a vida encontre a sua verdade e beleza menos no possuir do que no doar, menos no acumular do que no semear o bem e partilhá-lo.

O primeiro agricultor é o próprio Deus, que generosamente «continua a espalhar sementes de bem na humanidade» (Enc. Fratelli tutti, 54). Durante a Quaresma, somos chamados a responder ao dom de Deus, acolhendo a sua Palavra «viva e eficaz» (Heb 4, 12). A escuta assídua da Palavra de Deus faz maturar uma pronta docilidade à sua ação (cf. Tg 1, 19.21), que torna fecunda a nossa vida. E se isto já é motivo para nos alegrarmos, maior motivo ainda nos vem da chamada para sermos «cooperadores de Deus» (1 Cor 3, 9), aproveitando o tempo presente (cf. Ef 5, 16) para semearmos, também nós, praticando o bem. Esta chamada para semear o bem deve ser vista, não como um peso, mas como uma graça pela qual o Criador nos quer ativamente unidos à sua fecunda magnanimidade.

E a colheita? Porventura não se faz toda a sementeira a pensar na colheita? Certamente; o laço estreito entre a sementeira e a colheita é reafirmado pelo próprio São Paulo, quando escreve: «Quem pouco semeia, também pouco há de colher; mas quem semeia com generosidade, com generosidade também colherá» (2 Cor 9, 6). Mas de que colheita se trata? Um primeiro fruto do bem semeado, temo-lo em nós mesmos e nas nossas relações diárias, incluindo os gestos mais insignificantes de bondade. Em Deus, nenhum ato de amor, por mais pequeno que seja, e nenhuma das nossas «generosas fadigas» se perde (cf. Exort. Evangelii gaudium, 279). Tal como a árvore se reconhece pelos frutos (cf. Mt 7, 16.20), assim também a vida repleta de obras boas é luminosa (cf. Mt 5, 14-16) e difunde pelo mundo o perfume de Cristo (cf. 2 Cor 2, 15). Servir a Deus, livres do pecado, faz maturar frutos de santificação para a salvação de todos (cf. Rm 6, 22).

Na realidade, só nos é concedido ver uma pequena parte do fruto daquilo que semearmos, pois, segundo o dito evangélico, «um é o que semeia e outro o que ceifa» (Jo 4, 37). É precisamente semeando para o bem do próximo que participamos na magnanimidade de Deus: constitui «grande nobreza ser capaz de desencadear processos cujos frutos serão colhidos por outros, com a esperança colocada na força secreta do bem que se semeia» (Enc. Fratelli tutti, 196). Semear o bem para os outros liberta-nos das lógicas mesquinhas do lucro pessoal e confere à nossa atividade a respiração ampla da gratuidade, inserindo-nos no horizonte maravilhoso dos desígnios benfazejos de Deus.

A Palavra de Deus alarga e eleva ainda mais a nossa perspetiva, anunciando-nos que a colheita mais autêntica é a escatológica, a do último dia, do dia sem ocaso. O fruto perfeito da nossa vida e das nossas ações é o «fruto em ordem à vida eterna» (Jo 4, 36), que será o nosso «tesouro no céu» (Lc 18, 22; cf. 12, 33). O

próprio Jesus, para exprimir o mistério da sua morte e ressurreição, usa a imagem da semente que morre na terra e frutifica (cf. Jo 12, 24); e São Paulo retoma-a para falar da ressurreição do nosso corpo: «semeado corrutível, o corpo é ressuscitado incorrutível; semeado na desonra, é ressuscitado na glória; semeado na fraqueza, é ressuscitado cheio de força; semeado corpo terreno, é ressuscitado corpo espiritual» (1 Cor 15, 42-44). Esta esperança é a grande luz que Cristo ressuscitado traz ao mundo: «Se nós temos esperança em Cristo apenas para esta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens. Mas não! Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram» (1 Cor 15, 19-20), para que quantos estiverem intimamente unidos a Ele no amor, «por uma morte idêntica à Sua» (Rm 6, 5), também estejam unidos à sua ressurreição para a vida eterna (cf. Jo 5, 29): «então os justos resplandecerão como o sol, no reino do seu Pai» (Mt 13, 43).

2. «Não nos cansemos de fazer o bem»

A ressurreição de Cristo anima as esperanças terrenas com a «grande esperança» da vida eterna e introduz, já no tempo presente, o germe da salvação (cf. Bento XVI, Spe salvi, 3; 7). Perante a amarga desilusão por tantos sonhos desfeitos, a inquietação com os desafios a enfrentar, o desconsolo pela pobreza de meios à disposição, a tentação é fechar-se num egoísmo individualista e, à vista dos sofrimentos alheios, refugiar-se na indiferença. Com efeito, mesmo os recursos melhores conhecem limitações: «Até os adolescentes se cansam, se fatigam, e os jovens tropeçam e vacilam» (Is 40, 30). Deus, porém, «dá forças ao cansado e enche de vigor o fraco. (...) Aqueles que confiam no Senhor, renovam as suas forças. Têm asas como a águia, correm sem se cansar, marcham sem desfalecer» (Is 40, 29.31). A Quaresma chama-nos a repor a nossa fé e esperança no Senhor (cf. 1 Ped 1, 21), pois só com o olhar fixo em Jesus Cristo ressuscitado (cf. Heb 12, 2) é que podemos acolher a exortação do Apóstolo: «Não nos cansemos de fazer o bem» (Gal 6, 9).

Não nos cansemos de rezar. Jesus ensinou que é necessário «orar sempre, sem desfalecer» (Lc 18, 1). Precisamos de rezar, porque necessitamos de Deus. A ilusão de nos bastar a nós mesmos é perigosa. Se a pandemia nos fez sentir de perto a nossa fragilidade pessoal e social, permita-nos esta Quaresma experimentar o conforto da fé em Deus, sem a qual não poderemos subsistir (cf. Is 7, 9). No meio das tempestades da história, encontramos-nos todos no mesmo barco, pelo que ninguém se salva sozinho [2]; mas sobretudo ninguém se salva sem Deus, porque só o mistério pascal de Jesus Cristo nos dá a vitória sobre as vagas tenebrosas

da morte. A fé não nos preserva das tribulações da vida, mas permite atravessá-las unidos a Deus em Cristo, com a grande esperança que não desilude e cujo penhor é o amor que Deus derramou nos nossos corações por meio do Espírito Santo (cf. Rm 5, 1-5).

Não nos cansemos de extirpar o mal da nossa vida. Possa o jejum corporal, a que nos chama a Quaresma, fortalecer o nosso espírito para o combate contra o pecado. Não nos cansemos de pedir perdão no sacramento da Penitência e Reconciliação, sabendo que Deus nunca Se cansa de perdoar [3]. Não nos cansemos de combater a concupiscência, fragilidade esta que inclina para o egoísmo e todo o mal, encontrando no decurso dos séculos vias diferentes para fazer precipitar o homem no pecado (cf. Enc. Fratelli tutti, 166). Uma destas vias é a dependência dos meios de comunicação digitais, que empobrece as relações humanas. A Quaresma é tempo propício para contrastar estas ciladas, cultivando ao contrário uma comunicação humana mais integral (cf. ibid., 43), feita de «encontros reais» (ibid., 50), face a face.

Não nos cansemos de fazer o bem, através duma operosa caridade para com o próximo. Durante esta Quaresma, exercitemo-nos na prática da esmola, dando com alegria (cf. 2 Cor 9, 7). Deus, «que dá a semente ao semeador e o pão em alimento» (2 Cor 9, 10), provê a cada um de nós os recursos necessários para nos nutrirmos e ainda para sermos generosos na prática do bem para com os outros. Se é verdade que toda a nossa vida é tempo para semear o bem, aproveitemos de modo particular esta Quaresma para cuidar de quem está próximo de nós, para nos aproximarmos dos irmãos e irmãs que se encontram feridos na margem da estrada da vida (cf. Lc 10, 25-37). A Quaresma é tempo propício para procurar, e não evitar, quem passa necessidade; para chamar, e não ignorar, quem deseja atenção e uma boa palavra; para visitar, e não abandonar, quem sofre a solidão. Acolhamos o apelo a praticar o bem para com todos, reservando tempo para amar os mais pequenos e indefesos, os abandonados e desprezados, os discriminados e marginalizados (cf. Enc. Fratelli tutti, 193).

**“Neste tempo de conversão,
buscando apoio na graça
divina e na comunhão da
Igreja, não nos cansemos de
semear o bem.”**

3. «A seu tempo colheremos, se não tivermos esmorecido»

Cada ano, a Quaresma vem recordar-nos que «o

bem, como aliás o amor, a justiça e a solidariedade não se alcançam duma vez para sempre; hão de ser conquistados cada dia» (ibid., 11). Por conseguinte peçamos a Deus a constância paciente do agricultor (cf. Tg 5, 7), para não desistir na prática do bem, um passo de cada vez. Quem cai, estenda a mão ao Pai que nos levanta sempre. Quem se extraviou, enganado pelas seduções do maligno, não demore a voltar para Deus, que «é generoso em perdoar» (Is 55, 7). Neste tempo de conversão, buscando apoio na graça divina e na comunhão da Igreja, não nos cansemos de semear o bem. O jejum prepara o terreno, a oração rega, a caridade fecunda-o. Na fé, temos a certeza de que «a seu tempo colheremos, se não tivermos esmorecido», e obteremos, com o dom da perseverança, os bens prometidos (cf. Heb 10, 36) para salvação nossa e do próximo (cf. 1 Tm 4, 16). Praticando o amor fraterno para com todos, estamos unidos a Cristo, que deu a sua vida por nós (cf. 2 Cor 5, 14-15), e saboreamos desde já a alegria do Reino dos Céus, quando Deus for «tudo em todos» (1 Cor 15, 28).

A Virgem Maria, em cujo ventre germinou o Salvador e que guardava todas as coisas «ponderando-as no seu coração» (Lc 2, 19), obtenha-nos o dom da paciência e acompanhe-nos com a sua presença materna, para que este tempo de conversão dê frutos de salvação eterna.

Roma, em São João de Latrão, na Memória litúrgica do bispo São Martinho, 11 de novembro de 2021.

Francisco

[1] Cf. Santo Agostinho, Sermones 243, 9,8; 270, 3; Enarratio in Psalmis 110, 1.

[2] Cf. Francisco, Momento extraordinário de oração em tempo de pandemia (27 de março de 2020).

[3] Cf. Idem, Angelus de 17 de março de 2013.



**Disponível
para download
em PDF**

Escaneie o código
para acessar

inter face

VI - Edição Número 61

inter face

informativo inspetorial

Deus age
em nosso me

editorial da Irmã Adriana Gomes

Despedidas em
Paulo Afonso

Prim
de l

VI - Edição Número 62

inter face

infor
spetori

Não nos
cansamos de
fazer o bem

Leia a mensagem do Papa Francisco
para a Quaresma na íntegra

Carnaval nas
Escolas
pág. 3

Campanha da
Fraternidade
pág. 8

IPMA: Oficín
pedagó

Mande as notícias de sua Comunidade Religiosa, escola, obra social, grupos da Família Salesiana para a IMA!

Queremos conhecer as suas atividades, os principais eventos, o que está sendo preparado e o que acabou de acontecer.

Encaminhe as notícias online em **interface.salesianasne.com.br** ou por email, para **interface@salesianasne.com.br**.

Dúvidas sobre como escrever ou como enviar sua notícia?

Acesse a Linha Editorial e os arquivos disponíveis na página do Interface

O Interface está online
acesse **interface.salesianasne.com.br**
ou escaneie o código





Istituto Figlie di Maria Ausiliatrice

Salesiane di Don Bosco

Inspetoria Maria Auxiliadora - BRE
Recife - Brasil

interface.salesianasne.com.br